

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A EPCJC, desde 2015, faz a recolha dos dados referentes a indicadores EQAVET, no sentido de implementar um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, com o objetivo de criar um sistema que possibilite a recolha de informações pertinentes, a sua análise, bem como a implementação de estratégias de melhoria.

Neste contexto, temos apurado um conjunto de resultados referentes a três ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019.

Os Indicadores EQAVET em uso pela EPCJC na avaliação do seu desempenho são:

- Indicador EQAVET nº4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET nº 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET nº6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET nº6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET

Indicadores EQAVET			
Ciclos	2014/2017	2015/2018	2016/2019
4 a) Taxa de Conclusão dos Curso	54,4%	73,4%	67,3%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	54,4%	73,4%	67,3%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%	0,0%	0,0%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	85,7%	90,0%	87,1%
Taxa de diplomados empregados por contra de outrem	73,2%	63,8%	57,1%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	2,5%	2,9%
taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	3,6%	1,3%	1,4%
Taxa de diplomados à procura de emprego	8,9%	22,5%	25,7%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	14,3%	10,0%	12,9%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	14,3%	7,5%	8,6%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0%	2,5%	4,3%
5a) Taxa de Diplomados noutras situações	0,0%	0,0%	0,0%
5a) Taxa de Diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	0,0%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	73,2%	66,3%	60,0%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	19,5%	13,7%	11,5%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100,0%	100,0%	100,0%

Média de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis "Satisfeito" e "Muito Satisfeito")	3,5	3,7	3,4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,7	3,9	3,8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,3	3,5	3

Tendo em conta os Indicadores EQAVET, como se pode comprovar na tabela 1, os resultados alcançados são genericamente razoáveis, sendo que o resultado da taxa de conclusão dos cursos – 4a) - (no tempo previsto) melhorou substancialmente do ciclo 2014/2017 (54,4%) para o ciclo seguinte 2015/2018 (73,4%). No ciclo seguinte, 2016/2019 verificou-se um ligeiro desvio e o resultado deste indicador ficou cerca de 2% aquém da meta estabelecida (67,3%). Apesar de termos em consideração o contexto (desfavorável) que envolve os resultados alcançados não estamos satisfeitos com os mesmos pelo pretendemos promover a sua melhoria nos próximos ciclos de formação de forma a atingir a meta a que nos propusemos. No que respeita ao indicador taxa de colocação no mercado de trabalho (5a)), registamos uma evolução positiva comparando o ciclo 2014/2017 (85,7%) para o ciclo 2015/2018 (90,0%).

O ciclo de 2016/2019 regista um ligeiro decréscimo (2,9%) na taxa de colocação no mercado de trabalho (87,1%).

Analisando os resultados referentes à taxa de prosseguimento de estudos constatamos que houve um decréscimo do ciclo de 2014/2017 (14,3%) para o ciclo seguinte de 2015/2018 (10,0%) e uma ligeira subida no ciclo seguinte (12,9). Pode assim estabelecer-se uma relação direta entre os resultados do indicador de colocação no mercado de trabalho e os resultados do indicador de prosseguimento de estudos, sendo que sempre que a taxa do primeiro indicador desce consequentemente a taxa do segundo indicador referido sobe.

Analisando o indicador Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6a) constatamos que a taxa de alunos empregados diminuiu ligeiramente do ciclo 2014/2017 (73,2%) para o ciclo de 2015/2018 (66,3%) bem como para o último ciclo em análise (60,0%), sendo que diminuiu a taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso concluído, mantendo-se, assim, abaixo do objetivo decidido.

O indicador Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6b3) diminuiu do ciclo 2014/2017 para o ciclo 2015/2018 e 2016/2019, EPCJC

atendendo o a que os empregadores não respondem aos contatos efetuados pela escola (email, telefone, formulário eletrónico), sendo necessário proceder à criação de plano de melhoria no sentido de melhorar a taxa de respostas. Porém, é de salientar que nas respostas obtidas a taxa de satisfação é de 100%. Refira-se que a satisfação dos empregadores (numa escala de 1-4) quando se trata de diplomados empregados na área do curso, por referência à média dos últimos 3 anos é de 3,8) enquanto que a satisfação dos empregadores relativamente aos diplomadas fora da área do curso é inferior (3,3).

Desde o início deste processo de adoção de um modelo de garantia de qualidade alinhado pelo Quadro EQAVET, realizamos uma Reunião de Conselho Consultivo, estando outra calendarizada para março de 2020, que não foi possível concretizar atendendo à pandemia pelo COVID-19. Porém, conscientes da importância do envolvimento dos *stakeholders* neste processo de melhoria contínua da Escola, definimos como objetivo a alcançar intensificar o seu envolvimento. Temos já calendarizada a realização de uma Reunião de Conselho Consultivo em videoconferência para maio de 2020.

As outras áreas de melhoria definidas, concretamente as dificuldades na manutenção da comunicação com os diplomados e conseqüentemente com as entidades empregadoras, estão diretamente relacionadas com os indicadores EQAVET, 5) – Taxa de colocação após conclusão de cursos, e 6) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho, pelo que urge a tomada de ações conducentes à auscultação mais ampla.

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão global	O1	Diminuir as desistências/abandono para valores inferiores a 30%
AM2	Procura dos cursos	O2	Garantir uma margem de 10% sob o número mínimo de alunos por turma
AM3	Satisfação de colaboradores	O3	Garantir que a satisfação dos colaboradores se mantém 75% no ano 2020
AM4	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	O4	Melhorar a taxa de respostas dos empregadores relativa às competências dos empregados (ex alunos) para 15%
AM5	Formação	O5	Aumentar o número de horas de formação dos colaboradores em 10%

2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar a orientação vocacional no processo de matrícula. Privilegiar, dentro do possível, a matrícula de alunos mais jovens que estejam abrangidos pela escolaridade obrigatória	Março 2020	Julho 2020
AM2	A2	Aumentar o número de ações de divulgação da oferta formativa Alargar a área geográfica da promoção das ações de divulgação para fora da AMP	Setembro 2020	Julho 2020
AM3	A3	Promover a participação dos colaboradores nas atividades extracurriculares Adequar o plano de formação da escola às necessidades dos colaboradores Desenvolver atividade interna de fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores	Setembro 2020	Julho 2020
AM4	A4	Efetuar recolha presencial de questionários junto das empresas empregadoras Aumentar a percentagem de empregadores inquiridos, no que se refere ao ciclo concluído em 2020	Setembro 2020	Julho 2020
AM5	A5	Aumentar o número de ações de formação Melhorar o plano de formação e avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 2020	Julho 2020

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O Plano de Ações de Melhoria Interno permite ao Grupo Responsável Pelo Sistema de Gestão de Qualidade, com a colaboração dos responsáveis de processo, a monitorização periódica e aferição do grau de cumprimento das metas estabelecidas bem como a definição de estratégias para resolver desvios identificados, através da revisão, com a implementação das ações necessárias. A Equipa responsável pelo SGQ será a promotora do processo de melhoria contínua definindo estratégias de aperfeiçoamento, em reuniões com os responsáveis dos diferentes processos.

4. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será realizada a nível interno nas diversas reuniões com os stakeholders internos e será ainda disponibilizado em locais com acesso a todos os colaboradores, sendo divulgado externamente na página da EPCJC bem como nas reuniões com os stakeholders externos.

5. Observações (caso aplicável)



Os Relatores

Diretor Geral

A Direção Pedagógica

Responsável da Qualidade

Porto, maio de 2020